

PROPOSTA DE RECUPERAÇÃO DO PORTO GRANDE DE IGUAPE: HISTÓRIA E USO SOCIAL

O Porto de Iguape foi durante muito tempo o ponto gerador das principais atividades e norteador da dinâmica da vida do Município. Depois de ter sido descrito em várias publicações e de estar presente em muitas fotos e pinturas ligadas à vida da cidade, foi aterrado em 1967.

Esta ação, embora atendendo às necessidades do momento, tirou de circulação um testemunho da História de Iguape.

O objetivo desta nota é apresentar uma síntese do projeto que está sendo desenvolvido para a recuperação do antigo porto.

Uma prospecção preliminar mostrou que a estrutura básica do porto, ou de parte dele, está sob o aterro. Acreditamos que o antigo calçamento, realizado em 1850, e outras estruturas, podem ainda ser resgatadas através de uma escavação sistemática. A abordagem arqueológica será ampla, envolvendo a parte terrestre e a porção subaquática dos arredores do porto.

Toda a atividade de resgate dos vestígios materiais e a divulgação junto à comunidade só poderá ser efetiva através de um desenvolvimento metodológico adequado e tendo como base a pesquisa documental, inerente à Arqueologia Histórica.

No âmbito da Arqueologia Subaquática, a pesquisa vai ser de grande importância para a complementação das informações sobre a vida do porto ao mesmo tempo em que contribuirá para a implantação da disciplina no país. Através da pesquisa subaquática se concretiza o estudo interdisciplinar sobre o Porto Grande de Iguape, porque parte de suas estruturas encontram-se submersas ou no limite das variações das marés. Assim, um pouco da História do Porto poderá ser compreendida pelo estudo do entorno submerso.

Se pensarmos nas atividades de um Porto: transporte de cargas, o dia a dia das tripulações, os dejetos jogados ao mar, poderemos imaginar verdadeiros “Bolsões de Lixo”. Estes Bolsões são frutos diretos de atividades culturais, de ações espontâneas que simbolizam a presença de diferentes visitantes. O estudo sistemático destes Bolsões e o resultado das escavações das estru-

turas poderão fornecer um quadro esclarecedor sobre a vida do antigo porto.

A proposta final é resgatar todos os dados sobre o antigo porto e criar uma área de uso social, com exposição das informações históricas sobre o local. A idéia é recuperar uma área histórica, tornando-a um ponto turístico e de lazer para a população.

Algumas medidas referentes ao processo de conscientização da população deverão ser tomadas, pois é muito importante a compreensão e cumplicidade na ação de reconstituição. Neste sentido podemos enumerar as seguintes:

1 – Entrevistas com os antigos moradores que ainda se lembram do Porto e da sua utilização.

2 – Realização de palestras no sentido de esclarecer a população sobre o trabalho arqueológico que estamos desenvolvendo.

3 – Buscar o contato e o envolvimento da população mais jovem, uma vez que o público mais velho possui instintivamente uma relação com a obra, por ter participado de alguma forma das atividades do antigo ancoradouro.

Trata-se, portanto, de um Projeto de Pesquisa Arqueológica, envolvendo o componente subaquático adjacente, e o processo de comunicação, com a ação Museológica e Educacional.

*Maria Cristina Mineiro Scatamacchia**
*Célia Maria Cristina Demartini**
*Gilson Rambelli***

Recebido para publicação em 20 de setembro de 1994.

(*) Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo.

(**) Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo. Pós-Graduação.